

ANÁLISE DE PALEOCORRENTES EM DEPÓSITOS PALEOZOICOS DA BACIA DE FÁTIMA, NE DO BRASIL

Correia Filho, O.J.¹; Silva, H.A.¹; Miranda, T.S.¹; Brainer, C.C.G.²; Cunha, A.A.P.²; Gomes, L.T.S.²; Leal e Sá, R.F.²; Moura, W.A.L.²; Oliveira, L.M.²; Silva, D.R.C.²; Silva, D.V.S.²; Silva, G.M.²

¹Universidade Federal de Pernambuco, PPGEOC-UFPE; ²Universidade Federal de Pernambuco, DGEO-UFPE

A Bacia de Fátima apresenta forma alongada com cerca de 30 km no eixo maior e apenas 15 km no eixo menor, com direção NE-SW, e está inserida no domínio da Zona Transversal da Província Borborema. Seu embasamento é representado por metassedimentos dos Complexos Sertânia e Serra de Jabitacá. Seu preenchimento sedimentar é composto por depósitos da Formação Tacaratu, cuja idade é atribuída ao Paleozoico, e coberturas arenosas possivelmente neogênicas e quaternárias. A configuração estrutural da bacia exibe uma borda íngreme, NW, e outra mais suave, a SE. A bacia apresenta dois depocentros principais posicionados na borda NW, que está relacionada a Zona de Cisalhamento Afogados da Ingazeira. A espessura máxima atravessada por poços, representada principalmente pelos arenitos da Formação Tacaratu é de cerca de 720m. O estudo aqui apresentado foi realizado na porção NE da bacia e teve como principal objetivo determinar as principais direções de paleocorrentes coletadas nos depósitos paleozoicos aflorantes nesta região. Os depósitos estudados foram classificados como arenitos predominantemente grossos, que apresentam estratificações cruzadas tabulares de médio a grande porte e laminações plano-paralelas, depositados em sistemas fluviais do tipo *braided*. A análise foi realizada a partir de 42 medidas tomadas nos sets das estratificações tabulares em seis afloramentos, que foram selecionados por se apresentarem pouco afetados por processos tectônicos tardios. O tratamento dos dados mostrou que a intensidade média de mergulho do acamamento é de 7°. As medidas realizadas nos planos frontais dos sets das estratificações indicaram que o *trend* principal das paleocorrentes é NW. A análise de dispersão das medidas permitiu definir que os dados apresentam um fator de consistência de aproximadamente 79%, e um vetor médio para o paleofluxo com sentido N10W. O fator de consistência é importante para analisar a variação das paleocorrentes dentro de um sistema deposicional específico, levando-se em conta a fisiografia da bacia, e neste caso o valor obtido é compatível para depósitos de sistemas fluviais tipo *braided*. Os resultados permitiram concluir que reativações posteriores a deposição desses estratos, relacionadas as estruturas principais (borda NW), possivelmente durante o evento do rifte Cretáceo, não alteraram a localização dos depocentros. Durante o cretáceo, os eventos distensionais do rifte Atlântico, que afetaram o interior do nordeste brasileiro, foram responsáveis por rebaixar ainda mais os depocentros paleozoicos da Bacia de Fátima, que atualmente apresentam a forma de pequenos meio-grabens. Sobre esses depocentros se acumularam depósitos neogênicos e quaternários, resultantes do processo de erosão dos estratos mais antigos e do embasamento.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DE FÁTIMA, BACIAS INTERIORES, PALEOCORRENTE, TECTONO-ESTRATIGRAFIA